

LITERATURA BRASILEIRA

1) Sobre *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, pode-se afirmar:

- A) Trata-se de um romance cujo enfoque é centrado nas preocupações de um chefe de família que vive em países estrangeiros por conta de um exílio político.
- B) O livro encerra uma compilação de dez contos de origem popular e folclórica.
- C) Há preocupações metaliterárias, embora estas não sejam o centro do romance.
- D) Os personagens do livro vivem a tensão antropocentrismo versus teocentrismo.
- E) Os narradores cedem voz aos inúmeros personagens.

2) A poesia de Álvares de Azevedo é marcada por:

- A) subjetividade e tédio.
- B) euforia e otimismo.
- C) submissão e nacionalismo.
- D) erotismo explícito e religiosidade.
- E) coloquialismo e indianismo.

3) [...]

*Senhor Deus dos desgraçados
Dizei-me vós, senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus...
Ó mar! por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?
Astros! noite! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!...
[...]*

Esse fragmento do longo poema de Castro Alves, "Navio Negreiro", vem marcado por

- A) uma linguagem despojada e coloquial.
- B) um sentido de credulidade na presença de Deus, que irá salvar os "desgraçados".
- C) um metro regular e constante.
- D) ser a descrição dos caracteres heróicos dos "desgraçados".
- E) total ausência de rimas ricas e pobres.

As questões 4 a 6 referem-se ao poema "Retrato", de Cecília Meireles, transcrito abaixo.

*Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.
Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.*

*Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?*

4) Pode-se afirmar que esse poema

- A) insere-se no Parnasianismo, com especial atenção à técnica do verso livre.
- B) mistura características românticas àquelas do pré-modernismo.
- C) articula-se a partir de um certo sentido saudosista, típico da poesia de Cecília Meireles.
- D) demonstra desleixo formal nas suas partes constitutivas.
- E) apresenta-se como poema-piada do modernismo brasileiro.

5) A pergunta formulada pelo eu-lírico nos versos 11 e 12 refere-se

- A) à sua própria vida que passou sem que o eu-lírico percebesse.
- B) à tristeza provocada pela morte de alguém muito próximo.
- C) ao consolo de ver-se deslumbrada pela beleza ainda em vigor.
- D) à imagem envelhecida que não se reflete no espelho.
- E) ao sonho desagradável que acompanha o eu-lírico desde sua infância.

6) As expressões contidas nos versos 02, 06 e 10 têm a função técnica de

- A) enfatizar a passagem inexorável do tempo.
- B) apressar o ritmo do poema.
- C) conferir maior agilidade ao poema.
- D) provocar uma ruptura na metrificação do poema.
- E) quebrar a simetria das estrofes do poema.

7) O livro *A escola das facas*, de João Cabral de Melo Neto, fala de

- A) questões relativas ao ofício do cortador de cana-de-açúcar nordestino.
- B) êxodo rural no Nordeste brasileiro.
- C) amores clandestinos em Sevilha.
- D) assuntos relativos à infância e mocidade do poeta.
- E) temas ligados às questões metafísicas e teológicas.

8) Leia o fragmento abaixo e indique a que obra pertence.

Encolhi as patas e me enrodilhei no banco que tem o perfume dela. Os caminhos eram tortos mas seguindo por eles Rosana acabou por acertar. Gregório escolheu sua morte antes de ser escolhido. Anteviu o que podia vir, futuroou e essa futuração deve ter ido além do seu poder de suportar. E de ser suportado, adiantou-se. Dissipou o fantasma indo ao encontro dele. (...)

- A) *Onde estiveste de noite?*, de Clarice Lispector.
- B) *Memorial de Aires*, de Machado de Assis.
- C) *Cães da Província*, de Luís Antônio de Assis Brasil.
- D) *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.
- E) *As horas nuas*, de Lygia Fagundes Teles.

9) No que diz respeito ao aspecto temporal, *Memorial de Aires*, de Machado de Assis,

- A) circunscreve-se a um tempo da meninice do narrador.
- B) apresenta o diário entre os anos de 1888 e 1889.
- C) marca os registros do diarista entre o Golpe Republicano e o Estado Novo.
- D) usa a técnica do tempo psicológico com fluxo de consciência.
- E) não delimita o tempo histórico a que se refere a história.

10) A poesia de Carlos Drummond de Andrade, em *Alguma poesia*, é marcada por

- A) anticolóquialismo.
- B) impessoalidade.
- C) uso de formas fixas.
- D) recurso ao temário greco-latino.
- E) ironia.

11) Em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, o amor à pátria é

- A) idealizado pelo uso de uma linguagem narrativa de colocações afrancesadas.
- B) parodiado nas idéias de reformas idealizadas pelo protagonista.
- C) reverenciado pelos personagens que secundam a trama relativa ao Major Quaresma.
- D) ironizado através da figura caricatural do Marechal de Ferro.
- E) transformado em assunto sem importância diante do amor entre Olga e Ricardo.

12) Leia com atenção o seguinte poema de Olavo Bilac e assinale a alternativa correta.

Abyssus

*Bela e traidora! Beijas e assassinas...
Quem te vê não tem forças que te oponha:
Ama-te, e dorme no teu seio, e sonha,
E, quando acorda, acorda feito em ruínas...*

*Seduzes, e convidas, e fascinas,
Como o abismo que, pérfido, a medonha
Fauce apresenta flórida e risonha,
Tapeada de rosas e boninas.*

*O viajor, vendo as flores, fatigado
Foge o sol, e, deixando a estrada poenta,
Avança incauto... Súbito, esbroado,*

*Falta-lhe o solo aos pés: recua e corre,
Vacila e grita, luta e se ensangüenta,
E rola, e tomba, e se espedaça, e morre...*

- A) Trata-se de um soneto parnasiano no qual os versos obedecem à métrica do heptassílabo com rimas cruzadas e pobres.
- B) O tema do erotismo presente no poema mostra-se vinculado à idéia da morte.
- C) O sujeito lírico refere-se à figura feminina como paradigma da beleza e da bondade.
- D) As marcas parnasianas revelam-se no dilaceramento metafísico do sujeito lírico.
- E) O último quarteto aponta para um otimismo difuso.

13) Em *Macunaíma herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade, o protagonista

- A) é o narrador de suas próprias aventuras.
- B) sofre de dramas de consciência pela traição a Jigüê.
- C) viaja para São Paulo com a firme intenção de reencontrar sua mãe raptada.
- D) é o responsável pela morte de seu irmão Maanape.
- E) assume, pela violência, o reinado das Icamíabas.

14) De *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias, pode-se afirmar:

- A) Os poemas circunscrevem-se a uma preocupação metafísica.
- B) O tema preponderante do volume refere-se às projeções futurísticas do poeta para o país.
- C) O sujeito lírico dos poemas mostra-se totalmente indiferente às preocupações sociais relativas à escravidão negra no Brasil.
- D) O indianismo de Gonçalves Dias está associado à caracterização heróica do elemento nacional.
- E) As relações amorosas são permeadas pelo intenso desejo carnal e pela privação dos sentidos proporcionada pelo erotismo dilacerado.

15) Assinale a alternativa em que se observa uma caracterização do romance *Senhora*, de José de Alencar.

- A) Adequado ao Romantismo, é narrado na primeira pessoa do singular, demonstrando que se trata de uma rememoração por parte da protagonista, chamada de Iracema.
- B) Ao postular o indianismo como forma de nacionalismo emergente, o romance elege como protagonista um casal de ameríndios da tribo tupi.
- C) O romance tem sua história passada na corte do Primeiro Império com seus jogos políticos em torno da Proclamação da Independência.
- D) O tempo cronológico que rege a narração encadeia os acontecimentos divididos em quatro etapas consecutivas.
- E) O ponto de vista narrativo é inovador porque mistura o relato sobre o protagonista e a rememoração por parte desta acerca de uma lenda ameríndia sobre um pacto de amor.